|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| https://www.ufba.br/sites/portal.ufba.br/files/brasao_ufba.jpg |  | **UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA**  **PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO** |  | **PLANO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DO COMPONENTE CURRICULAR** |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS[[1]](#footnote-1)** | | | | | | |
|  |  |  |  | | | |
| **CÓDIGO** |  | **NOME** |  |  | **DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE** |  |
| O mesmo registrado no SIAC |  | O mesmo registrado no SIAC |  | O mesmo registrado no SIAC | | |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CARGA HORÁRIA (estudante)** | | | | | | |  | **MODALIDADE/ SUBMODALIDADE** |  | **PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)** |
| **T** | **T/P** | **P** | **PP** | **Ext** | **E** | **TOTAL** |  | A mesma registrada no SIAC |  | O mesmo registrado no SIAC |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **CARGA HORÁRIA (docente/turma)** | | | | | | |  | **MÓDULO** | | | | | |  | **SEMESTRE DE**  **INÍCIO DA VIGÊNCIA** |
| **T** | **T/P** | **P** | **PP** | **Ext** | **E** | **TOTAL** |  | **T** | **T/P** | **P** | **PP** | **Ext** | **E** |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 2023.1 |

|  |
| --- |
| **EMENTA** |
| A ementa deve ser mantida conforme registrada no Programa do Componente Curricular e disponível no SIAC. |
| **OBJETIVOS** |
| Os objetivos devem ser mantidos conforme registrado no Programa do Componente Curricular.  Referem-se às expectativas de aprendizagem do estudante, por isso devem estar relacionados ao “saber” (fatos e conceitos), ao “saber fazer” (procedimentos/habilidades) e ao “saber ser” (atitudes e valores), desenvolvidos ao longo do componente.  Seu registro se inicia com verbos na sua forma infinitiva, em frases que englobam as ações a serem alcançadas ou desenvolvidas pelos estudantes, como conhecer, compreender, definir, analisar, realizar, valorizar, entre outras.  OBJETIVO GERAL  Refere-se à expectativa geral de aprendizagem dos estudantes em relação aos conhecimentos/habilidades/atitudes ao longo do componente curricular.  OBJETIVOS ESPECÍFICOS  Referem-se a expectativas de aprendizagem mais restritas e imediatas com relação à interpretação de fatos, expressão de ideias, compreensão da temática, formação de conceitos, estabelecimento de relações entre o assunto/conteúdo estudado e os conhecimentos anteriores, sejam do cotidiano, sejam acadêmicos, relacionados às unidades temáticas etc. |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| Os conteúdos devem ser mantidos conforme registrado no Programa do Componente Curricular.  Conteúdo programático é o conjunto de conhecimentos específicos, envolvendo conceitos, procedimentos e atitudes, a serem abordados, a fim de que os estudantes alcancem os objetivos previstos. Pode ser organizado por unidade e, semestralmente, atualizados, desde que atendam à ementa prevista. Os conteúdos se configuram em três dimensões:  **Dimensão conceitual** (saber) – remete aos conhecimentos construídos pela humanidade ao longo da história. Refere-se a fatos, princípios e conceitos que fundamentam determinada área do conhecimento. Fatos são informações pontuais e restritas como nomes, datas e acontecimentos particulares cuja aprendizagem requer, sobretudo, habilidade de memorização. Conceitos são representados por palavras que têm um significado específico e que, em geral, produzem uma imagem mental, uma noção.  **Dimensão procedimental** (saber fazer) – Refere-se a “ações específicas”, ou seja, aprendizagem de métodos e técnicas para a realização de certas atividades, como técnicas de estudo, métodos investigativos, técnicas profissionais, estratégias de comunicação, destrezas/habilidades manuais e também habilidades mentais/cognitivas – observação, interpretação, síntese, análise de dados, etc.  **Dimensão atitudinal** (saber ser) – Remete a comportamentos que possam favorecer a aprendizagem, a ação cidadã e a futura atuação profissional e, principalmente, sentimentos ou valores que sejam atribuídos pelos estudantes a determinados fatos, regras, comportamentos ou atitudes. Por exemplo: comportamento de respeito ao próximo e valorização desses comportamentos, postura colaborativa e valorização de ações solidárias, curiosidade, criatividade etc.  Fonte: Campos e Nigro (1999); Zabala (1998) |
| **METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM** |
| A metodologia de ensino envolve um conjunto de estratégias, métodos e técnicas relacionados ao processo de aprendizagem dos estudantes no intuito de que eles alcancem os objetivos previstos. |
| **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM** |
| Deve-se privilegiar a avaliação processual e formativa, abordando a avaliação da aprendizagem como um “processo contínuo de apreciação e verificação da construção de conhecimento dos alunos, bem como acompanhamento, diagnóstico e melhoria do processo de ensino-aprendizagem”. (REGPG Cap. VI, Art. 106 – UFBA, 2014).  Recomenda-se a adoção de formas e instrumentos diversificados de avaliação da aprendizagem que reflitam o acompanhamento do processo de construção de conhecimentos nas suas dimensões conceituais, procedimentais e atitudinais pelo estudante, com estreita relação de coerência com os objetivos de aprendizagem e com a/s metodologia/s de ensino-aprendizagem adotadas.  A avaliação poderá ser feita considerando-se as atividades previstas no tópico referente à descrição da metodologia adotada. Nesse sentido, é interessante deixar claro quais são as atividades e quais os critérios de avaliação para cada uma delas.  Recomenda-se estabelecer os objetivos da avaliação (aprendizagem sobre os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais), pois, dessa forma, é possível selecionar os recursos/instrumentos apropriados (questionários, lista de exercícios, produção de textos, fóruns, resolução de problemas em grupo, frequência nas atividades em grupo, etc.).  Deve-se registrar os procedimentos e critérios avaliativos, explicitando-se valores e pesos, a fim de que o estudante possa acompanhar o seu processo de avaliação. |
| **REFERÊNCIAS** |
| Para a indicação das referências, é importante observar: 1) a adequação ao nível da graduação; 2) a coerência com o programa do componente curricular; 3) a atualização e 4) o acesso do estudante.  Não devem ser inseridos textos ou obras que não estejam disponíveis para o estudante ou que estejam disponíveis sem respeitar a Lei de Direitos Autorais.  Ao indicar a referência, seguir as normas da ABNT.  REFERÊNCIAS BÁSICAS  Indicar no mínimo 3 títulos básicos (sugere-se no máximo 6).  REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES  Indicar no mínimo 5 títulos complementares (sugere-se no máximo 9). |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| |  | | --- | |  | | **Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente)[[2]](#footnote-2):\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ em**  \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Assinatura do Chefe do Departamento/ Coordenador Acadêmico | |

1. Os “dados de identificação e atributos” devem estar registrados conforme especificado no Programa do Componente Curricular e disponível no site da Superintendência Acadêmica (SUPAC)SIAC. O único campo a ser preenchido nesse tópico do formulário é o que diz respeito ao módulo de vagas ofertadas. [↑](#footnote-ref-1)
2. O plano de ensino-aprendizagem é um documento que tramita internamente na Unidade acadêmica (especificamente no departamento ou coordenação acadêmica), não sendo necessário encaminhá-lo à Prograd nem à Supac, após aprovação pela instância responsável. [↑](#footnote-ref-2)